

	<p><b>Estado de Mato Grosso</b> Assembleia Legislativa</p>
<p><b>Despacho</b></p>	<p>NP: kn2sljxm <b>SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS</b> 15/02/2017 Indicação nº 85/2017 Protocolo nº 270/2017</p>
<p><b>Autor:</b> Dep. José Domingos Fraga</p>	

**Indica ao Governador do Estado de Mato Grosso, Excelentíssimo Sr. Pedro Taques, com cópia ao Secretário de Estado de Saúde, a necessidade de instituir a “CADERNETA DA MULHER” de adoção obrigatória em todo o Sistema de Saúde vinculado ao Estado, com o objetivo de servir de instrumento de controle e acompanhamento pessoal dos exames de Prevenção ao Câncer e a Doenças Sexualmente Transmissíveis - DST -, de Planejamento Familiar e de outros a serem criados pelo poder público.**

Nos termos do art. 160 e seguintes da consolidação do regimento Interno desta Casa de Leis, requer a Mesa Diretora, depois de ouvido o soberano Plenário, que encaminhe expediente indicatório ao Governador do Estado de Mato Grosso, Exmo. Sr. Pedro Taques com cópia ao Secretário de Estado de Saúde, a necessidade de instituir a “CADERNETA DA MULHER” de adoção obrigatória em todo o Sistema de Saúde vinculado ao Estado, com o objetivo de servir de instrumento de controle e acompanhamento pessoal dos exames de Prevenção ao Câncer e a Doenças Sexualmente Transmissíveis – DST –, de Planejamento Familiar e de outros a serem criados pelo poder público.

Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 15 de Fevereiro de 2017

**José Domingos Fraga**  
Deputado Estadual

## JUSTIFICATIVA

A presente proposição tem por objetivo, a Instituição da Caderneta da Mulher de adoção obrigatória em todo o Sistema de Saúde vinculado ao Estado, com o objetivo de servir de instrumento de controle e acompanhamento pessoal dos exames de Prevenção ao Câncer e a Doenças Sexualmente Transmissíveis – DST –, de Planejamento Familiar e de outros a serem criados pelo poder público.

Dados da OMS indicam que a cada ano ocorrem, entre adultos de 15 a 49 anos, cerca de 340 milhões de novas infecções curáveis (sífilis, gonorreia, clamídia e tricomoníase) transmitidas por relações sexuais.

Mesmo com o desenvolvimento de novos métodos diagnósticos e de tratamento, as DST continuam atingindo um grande número de pessoas,

especialmente as mulheres, pelo fato de que muitas das DST não apresentam sintomas na população feminina. Além disso, as mulheres experimentam diferentes constrangimentos para o exercício da sua sexualidade, o que lhes dificulta incorporar práticas de proteção, e os serviços de atenção à saúde nem sempre estão aptos para lidar com a questão (WHO, 2004).

Com relação ao câncer essa a segunda causa de morte natural mais frequente no mundo. Em muitos casos, é possível se prevenir com exames adequados e acompanhamento da saúde da mulher. A detecção precoce é essencial.

De acordo com o Instituto Nacional do Câncer (INCA), serão mais de 500 mil novos casos de cânceres e cerca de 260 mil afetarão as mulheres. Elas estão mais propensas, a desenvolver cânceres de mama, colo de útero, cólon e reto e glândula tireoide. Ainda que as estatísticas atuais comprovem que os homens adoecem e morrem mais cedo em relação às mulheres, os números estimados de câncer são bem semelhantes para ambos os sexos. Uma das explicações é de que a população feminina acima dos 50 anos (idade de mais risco da doença) ser maior do que a masculina. Segundo o Censo de 2010, existem 21 milhões de mulheres nesta faixa etária e 17 milhões de homens.

De maneira geral, o câncer atinge as mulheres em idade avançada. No entanto, devido a hábitos culturais que têm se mostrado pouco saudáveis, como sedentarismo, tabagismo, alimentação ruim e vida sexual com diversos parceiros, as mulheres têm sofrido de determinados tipos de cânceres mais cedo. Exames como papanicolau, mamografias e colonoscopias podem prevenir com sucesso o aparecimento ou evolução da doença.

Segundo os especialistas, a maior parte dos tipos de câncer pode ser evitada, desse modo, importante que as unidades de saúde que tenha preparado e distribuído a caderneta acima mencionada mantenham, em sua posse, uma ficha de acompanhamento com os dados destas, que servirão para a formação de um banco de dados destinado a gerenciar e planejar os programas de saúde voltados para o atendimento da mulher, e acompanhar a realização de exames preventivos e/ou acompanhamento e evolução de tratamentos.

Do mesmo modo, importante também se adotar um procedimento eletrônico com a segurança de dados para facilitar o arquivo e manuseio.

Pelo exposto espero contar com o apoio dos meus nobres pares na aprovação de tão importante indicação.

**José Domingos Fraga**  
Deputado Estadual